**Acta da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 30 de Dezembro de 2011**

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão pelas dez horas e cinco minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, por se tratar da última reunião do ano de dois mil e onze e estar à porta um novo ano, o Sr. Presidente usou da palavra para desejar a todos os membros do Executivo Municipal um excelente ano de dois mil e doze. Não tendo nada de decisivo ou importante a transmitir, deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso para referir que teve conhecimento que algumas facturas do consumo de água e alguns documentos de cobrança de dívidas por parte dos munícipes apresentam valores muito baixos, na ordem dos vinte a trinta cêntimos, e que, por isso, não cobrem sequer a despesa do envio pelo correio. Nestas situações, aconselhou o Sr. Vereador, dever-se-ia arranjar uma forma de acumular o valor das facturas durante dois ou três meses de forma a evitar situações que acabam por ser um pouco embaraçantes. -----

----- Para esclarecer e comentar esta situação, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Luís Teixeira que referiu que o programa informático não possibilita a acumulação de valores. Contudo, admite que não faz sentido enviar facturas com valores muito baixos e já ordenou aos funcionários do sector da água, lixo e saneamento para suspender o envio das cartas com facturas cujo valor seja muito baixo. -----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso para pedir esclarecimentos sobre o seguinte ponto da ordem de trabalhos: contrato-programa entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o Grupo Desportivo do Gerês, tendo em vista a colocação de relva sintética no Campo de Futebol da Pereira. Começou por referir que a obra é demasiado dispendiosa e, por não ter ainda financiamento garantido, obrigará a

um esforço financeiro significativo por parte da autarquia. É uma obra que não foi submetida a apreciação ou aprovação do Executivo Municipal e, por isso, é uma opção exclusiva do Executivo em permanência. Questionou por que motivo se apresenta este contrato-programa, uma vez que não vê vantagens no mesmo, pois o valor do IVA a suportar pelo Grupo Desportivo do Gerês será de 23% e se fosse o Município a pagar a obra o valor do IVA seria apenas de 6%. -----

----- O Sr. Vereador terminou a sua intervenção, agradecendo e retribuindo os votos de um excelente ano de dois mil e doze. -----

----- Para esclarecer a necessidade do contrato-programa entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o Grupo Desportivo do Gerês, tendo em vista a colocação de relva sintética e outras obras no Campo de Futebol da Pereira, o Sr. Presidente informou que é a forma apropriada, tendo em consideração o direito de superfície existente a favor do Grupo Desportivo do Gerês e o programa de desenvolvimento desportivo recentemente apresentado pela Direcção dessa colectividade. O Sr. Presidente acrescentou que o Grupo Desportivo do Gerês já iniciou os trabalhos, como é do conhecimento dos senhores vereadores. Assim, o Sr. Presidente considerou necessário, de acordo com a lei, submeter o contrato-programa com o Grupo Desportivo do Gerês a deliberação do Executivo. -----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 11 horas e 20 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----